

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(Do Sr. Wagner Rubinelli)

Solicita informações do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, através do Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que sejam solicitadas ao Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através do Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as seguintes informações:

a) qual o montante do débito da empresa AES com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES;

b) como o BNDES está efetuando a cobrança desses débitos;

c) o benefício concedido pelo BNDES (financiamento com juros subsidiados) à empresa multinacional norte-americana AES, para a compra das ações da Eletropaulo é utilizado de forma habitual, ou ocorreu somente neste caso; e

d) foi oferecido este benefício para as outras empresas que participaram da licitação, ou somente para a empresa AES.

Justificação

A gigante norte-americana de energia AES deixou de pagar no dia 28 de fevereiro do corrente ano, 330 milhões de dólares ao BNDES. O valor refere-se a parte da dívida de 1,2 bilhão de dólares contraída para a compra da Eletropaulo, distribuidora de energia para a região metropolitana de São Paulo.

A AES Transgás, subsidiária brasileira da AES, propôs a rolagem do vencimento da dívida com o BNDES, para o dia 15 de abril, alegando "falta de recursos".

Esta é a segunda vez que o grupo norte-americano não honra dívidas com o

BNDES, o que aumenta o risco de execução das garantias, que são as ações que garantem o controle da Eletropaulo . Em janeiro, a AES Elpa já tinha deixado de pagar 85 milhões de dólares ao banco.

A Eletropaulo, maior distribuidora de energia elétrica da América Latina, é controlada pela AES Transgás e pela AES Elpa. Em 1998, a AES Elpa obteve financiamento para aquisição das ações ordinárias da Eletropaulo em leilão de privatização do governo do Estado de São Paulo. Em 2000, a AES Transgás também recorreu ao banco para comprar as ações preferenciais da empresa. A empresa atende cerca de 4,6 milhões de consumidores em 24 municípios do Estado de São Paulo.

Segundo informações vinculadas na imprensa, a AES não paga seus débitos com o BNDES, entretanto, enviou entre os anos de 2000 e 2001, 318 milhões de dólares em dividendos para o exterior.

Diante da gravidade de tais fatos, gostaríamos de saber do BNDES, qual o atual débito da AES com o banco, como pretende cobrá-lo, bem como se financiamentos dessa natureza são realizados com frequência.

Sala das Sessões, em

Deputado Wagner Rubinelli